



ACISJF
PORTO

Associação Católica Internacional
ao Serviço da Juventude Feminina

Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Coletiva de Utilidade Pública
Contribuinte nº 501148850

Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2022

Serviços:

Sede Social, D. João IV n 892/898 4000-300 Porto // Telf.: 226 009 746 // e-mail: acisjf@porto.acisjf.pt; Site: www.acisjf.pt

CI Nº Srª do Bom Conselho, Rua D. João IV nº 892/898, 4000-300 Porto // Telf.: 220991120// e-mail: bomconselho@porto.acisjf.pt

Apartamento de Autonomização Mª Vitória, Rua dos Abraços128 C34 4000-011 Porto

Refetório/ Cantina Social – Self, Beco Passos Manuel, 40, 4000-381 Porto // Telf.: 22 200 37 39 e-mail: social@porto.acisjf.pt

Negócio Social – Self Lugar de Sabores, Beco Passos Manuel, 40, 4000-381 Porto // Telf.: 22 332 23 02 // e-mail: self.eventos@porto.acisjf.pt

Registo IPSS nº 4/84, folhas 85 verso e 86 do livro 2 das Associações de Solidariedade Social

Handwritten signature

ÍNDICE

1. NOTA DE ABERTURA	3
2. INTRODUÇÃO.....	6
3. ORGANOGRAMA.....	7
4. RESPOSTAS SOCIAIS	8
5. NEGOCIO SOCIAL.....	19
6. CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	20
7. PARCERIAS INSTITUICIONAIS.....	20



1. NOTA DE ABERTURA

A Direção da ACISJF definiu como objetivos estratégicos para o ano de 2022, a sustentabilidade financeira, a qualidade de serviço e o reconhecimento da instituição como IPSS de referência. Estes, por sua vez, a exemplo dos anos anteriores, estiveram na base dos planos de atividade de cada resposta social, que incluem diversos objetivos operacionais, dos quais destacamos:

- Cumprimento legal
- Rigoroso controlo financeiro
- Manutenção da Certificação de Qualidade de acordo com o referencial ISO 9001
- Promoção das competências pessoais e sociais dos utentes
- Formação dos colaboradores
- Promoção da imagem da Instituição através das redes sociais
- Aposta na tecnologia da informação.

Todos foram cumpridos de forma animadora. Salienciamos, no entanto, o resultado financeiro positivo que reforça a sustentabilidade da instituição, a renovação da Certificação de Qualidade que tem como principal vantagem a sistematização dos processos e atividades e, ainda, a aposta nas redes sociais que contribuiu para uma maior visibilidade, com conseqüente acréscimo de captação de voluntários e de donativos.

As diversas ações, atividades e acontecimentos que decorreram durante o ano estão vertidas no presente Relatório. Destacamos, abaixo, por resposta social, algumas delas bem como os seguintes aspetos gerais que consideramos de alguma relevância:

- Concretização da alteração de morada da sede do edifício do Seminário de Vilar para D. João IV, na Comunidade de Inserção, mantendo-se as 2 salas alugadas em Vilar.
- Integração de uma parceria entre várias IPSS, em que cada uma se responsabiliza pela elaboração de uma newsletter mensal, tendo a ACISJF publicado a sua em maio.
- Venda da viatura de 9 lugares que se encontrava imobilizada e sem previsão de utilização.
- Compra de vários computadores pessoais destinados à equipa técnica.
- Renovação do contrato de Segurança e Saúde no Trabalho.
- Realização de um vídeo institucional da ACISJF.
- Aprovação, com efeitos a partir de 2023, do aumento da quota anual de associado.

No que se refere às respostas sociais e começando pela atividade da Comunidade de Inserção Nossa Senhora do Bom Conselho, desde logo destacamos o facto de ter decorrido sem qualquer condicionalismo provocado pela pandemia do Covid-19, contrariamente ao sucedido em 2020 e 2021. Durante o ano foram apoiados um total de 34 utentes internos, de 8 nacionalidades incluindo a

portuguesa e 34 externos, estes no seu domicílio. No que concerne aos Projetos de Vida dos utentes, realça-se a autonomização de 3 agregados familiares que, à data de saída, tinham alugado casa e se encontravam a trabalhar. Colabaram com as equipas da ACISJF, 7 estagiários e alunos de mestrado das áreas de Psicologia, Serviço Social e de Educação Social e vários voluntários de 5 diferentes organizações.

Relativamente às intervenções mais significativas no edifício, salienta-se o estudo da reorganização de espaços, a remodelação do pavimento de 4 quartos e a conclusão da obra de reparação das infiltrações provocadas pelo prédio vizinho (com exceção da sala da cave, adiada a pedido da ACISJF). Este processo decorria há vários anos mas, com o atual proprietário desse prédio, alcançou o desfecho que pretendíamos.

De salientar, também, a candidatura ao fundo de apoio ao associativismo portuense, Bonfim 2022, sem sucesso direto mas que resultou num donativo da Junta de Freguesia destinado à reorganização de espaços na cave, a concretizar em 2023.

Finalmente, destacamos o facto da CI, sem afetar o cumprimento do protocolo com a Segurança Social, ter colocado alguns quartos ao dispor de refugiados da Ucrânia logo que surgiu essa necessidade. Não chegaram a ser utilizados.

Relativamente ao Refeitório Social In Via, realçamos o nível alto de procura de refeições à hora de almoço apesar de significativamente inferior aos anos de 2020 e 2021, mantendo-se o perfil do cliente social, maioritariamente do sexo masculino, pessoas isoladas, a residir em quartos alugados na cidade do Porto e beneficiários da prestação RSI. Tal como na CI, vários estagiários da área de Serviço Social e muitos voluntários a nível individual ou integrados em organizações colaboraram com as equipas da ACISJF. Auxiliaram o serviço diário de refeições e, também, as campanhas organizadas ao longo do ano. Todos eles têm enorme importância no bom desempenho desta resposta social.

O Negócio Social manteve-se ativo, com uma dimensão bastante inferior à do período pré-pandemia por opção desta Direção no início de 2020, mas com uma dinamização progressiva e bastante controlada em função da disponibilidades da equipa e dos meios. De salientar o contrato celebrado com a Liga Portuguesa de Profilaxia Social, uma encomenda da ^{Associação} Ação Católica para evento realizado em novembro e, como habitualmente, a época natalícia que possui uma ementa específica.

Mantém-se, nos mesmos moldes, o restaurante solidário que funciona no horário de jantar desde novembro de 2020, fruto de contrato celebrado entre a ACISJF e a Câmara Municipal do Porto, dinamizado por esta.

O Apartamento de Autonomização Maria Vitória, localizado na freguesia de Bonfim, com acordo de cooperação assinado em 2019 e em processo de revisão devido à mudança de morada, acolheu 4 jovens, todas elas integradas em ensino profissional que, quando concluído, confere o 12º ano. Uma das jovens, por iniciativa própria, interrompeu os estudos para ingressar no mercado de trabalho. Depois da avaliação diagnóstica efetuada no momento da sua entrada, é construído, com as jovens, o projeto individual de intervenção designado por Plano Sócio Educativo e elaborado um plano de atividades desenvolvido nas 4 seguintes grandes áreas: desenvolvimento pessoal e social, educação /formação profissional, saúde e lúdico/cultural. Colaborou com a ACISJF um estagiário da área de Serviço Social. Foi, ainda, alterado e aprovado o regulamento de acordo com o preconizado pelos serviços da Segurança Social.

Por fim, a resposta social IIES (Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social) com o projeto designado por 'Um Projeto de Vida' em que a ACISJF pretendeu implementar uma metodologia de intervenção em meio natural de vida direcionada para agregados familiares com carências económicas. Não teve evolução para além da realização de contactos, tal como no ano anterior, pelo que, no final de abril, depois de analisada a situação do projeto, se concluiu pela sua inviabilidade e, em reunião de Direção realizada em maio, foi decidido, por unanimidade, encerrar o projeto e a resposta social, por manifesta falta de interesse/viabilidade.

A colaboração com a Diocese do Porto, com os parceiros institucionais, públicos e privados, assim como com outras entidades adiante referidas, são sinais que prestigiam a ACISJF e demonstram que é e continuará a ser uma IPSS de referência.

A Instituição não existiria sem os seus colaboradores. A Direção reconhece e agradece a forma empenhada como se envolvem e motivam nas várias atividades diárias, possibilitando o alcance dos objetivos traçados.

Uma palavra de gratidão muito especial para todos os que, juntamente com a Direção, voluntariamente ajudam de forma generosa, dando o seu tempo e trabalho. E a todas as Entidades que, de forma desinteressada, dão o seu apoio.

Bem hajam todos quantos, direta ou indiretamente, nos inspiram e dão forças para continuar!

A Direção



2. INTRODUÇÃO

No cumprimento dos seus Estatutos a Direção da ACISJF/Porto apresenta o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2022.

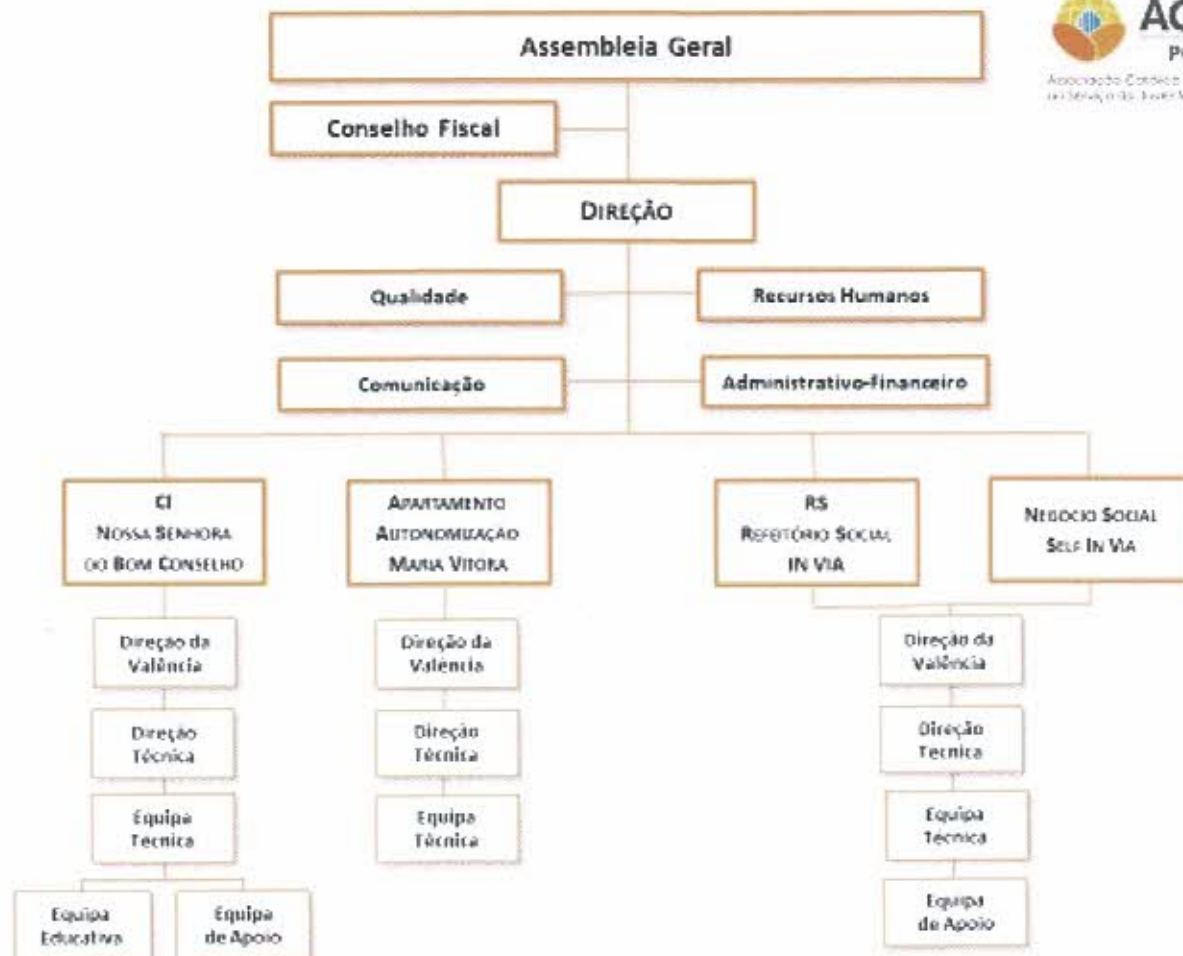
Respostas sociais eficazes e de qualidade constituem o objetivo prioritário da ação da ACISJF. Esta ação, que deve ter sempre presente o conhecimento, a inovação, a criatividade e recursos humanos cada vez mais qualificados, tem como base, para a efetivação do seu trabalho, a sua missão, valores e visão, conforme seguidamente são descritos:

A ACISJF, inspirada em VALORES CRISTÃOS, tem como MISSÃO a promoção integral de jovens do sexo feminino em risco social e mães solteiras e / ou famílias monoparentais, privadas do seu meio familiar, vítimas de maus tratos físicos e psicológicos, com dificuldade de ordem socioeconómica e de inserção profissional, sem distinção de cultura, raça ou religião.

A sua VISÃO de futuro é a de vir a ser reconhecida como uma IPSS de referência e excelência em estreita ligação com os seus princípios identitários.

JKL

3.ORGANOGRAMA



4. RESPOSTAS SOCIAIS

A **ACISJF Porto** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social implantada há mais de cem anos na cidade do Porto, que tem por missão promover, formar e integrar pessoas em risco, na perspetiva da construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Tendo iniciado a sua intervenção em 1915 com cursos de formação «Artes e Ofícios Femininos», um escritório de colocações e um Serviço de Gares nas estações de S. Bento e de Campanhã, a **ACISJF Porto** gere, hoje, três respostas sociais – uma comunidade de inserção, um refeitório social e um apartamento de autonomização, mantendo, para cada uma delas, acordo de cooperação com a Segurança Social. Para isso, conta com uma equipa de 21 profissionais empenhados e devidamente habilitados para o exercício das suas funções.

A **ACISJF Porto** dinamiza ainda um negócio social cujo valor económico gerado reverte integralmente para a melhoria das condições de vida dos seus utentes e que oferece um serviço de takeaway, com encomendas de doces, salgados e pratos pré-cozinhados.

A **ACISJF Porto** integra, a nível nacional, a Junta Nacional da Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina que, por sua vez, é membro da Association Catholique Internationale des Services de la Jeunesse Féminine com sede em Geneve e com

- estatuto de participação junto do Conselho da Europa,
- estatuto de relações operacionais junto da UNESCO em Paris,
- estatuto de observadora na ONU, sendo ainda membro da ECOSOC (Conselho Económico e Social da ONU)

Distribuição por Resposta Social

Resposta Social	População alvo	Acordo de Cooperação
Comunidade de Inserção (CI) Nª Sra. Bom Conselho	Grávidas, Mães e filhos	50 (25 internos + 25 externos)
Apartamento de Autonomização (Ap.MV) Maria Vitória	Jovens do sexo feminino	5
Refeitório/Cantina Social (RS) In Via	Indivíduos/ou famílias	75

Apartamento de Autonomização M^a Vitória

Tem capacidade para 5 jovens do sexo feminino com idade superior a 15 anos que já possuam competências pessoais e sociais que lhes permitam viver num modelo menos controlado e ter uma maior autonomia. Procura-se, com a ajuda e orientação técnica, que as jovens adquiram progressivamente a preparação necessária para a autonomia de vida.

Caracterização da população

Foram apoiadas durante o ano, quatro jovens, uma foi acolhida em julho e outra autonomizou-se em dezembro.

As jovens apoiadas estavam todas integradas em ensino profissional que, quando concluído, confere o 12º ano. Uma das jovens, por iniciativa própria, interrompeu os estudos para poder ingressar no mercado de trabalho.

Novas Admissões	Nº de Clientes Apoiados	Saídas
1	4	1

Faixa Etária	Nº de Clientes Apoiados
16-20	3
21-25	1

Trabalho Desenvolvido

A entrada no Apartamento inicia no momento da sinalização e com processo de promoção e proteção de apoio para a autonomia de vida.

Após aceitação do pedido de admissão, é aberto o processo de acolhimento, desde a avaliação diagnóstica ao levantamento da situação pessoal e familiar. Durante o acolhimento das jovens, são registadas todas as diligências (institucionais, saúde e escolar/profissional) e correspondências de relevância.

JASL

Depois da avaliação diagnóstica, é construído com a jovem o projeto individual de intervenção – **Plano Sócio Educativo**. Este plano é fundamental em vários pontos, desde a promoção do autoconhecimento, da responsabilidade e da independência, ao delinear de métodos e meios de evolução e resolução de diversas dificuldades associadas à vida adulta. Com o apoio técnico, as jovens trabalham para atingir os seus objetivos. De seis em seis meses, os planos são avaliados e são traçados novos.

O acompanhamento técnico é assegurado por um Educador Social a meio tempo, que participa nos diversos momentos da vida das jovens, procurando monitorizar o dia-a-dia e acompanhar a gestão e organização da casa, e também por um diretor técnico. É o Educador Social que serve de suporte e ligação à vida adulta, procurando servir de orientação e promover momentos de conscientização.

No que se refere ao Plano de Atividades, este foi ao encontro de quatro grandes áreas: Desenvolvimento pessoal e social, educação / formação profissional, saúde e lúdico e cultural. As atividades foram realizadas de acordo com as necessidades e sugestões das jovens.

Estágios académicos

Ano letivo 2022/2023: Serviço Social – 1

Comunidade de Inserção (CI) – N^a Sra. do Bom Conselho

Tem capacidade para apoiar 50 pessoas, das quais 25 pessoas com alojamento e 25 pessoas com apoio no domicílio. Visa promover a capacitação das clientes sociais a nível de competências básicas, relacionais e parentais. Deste modo, contribui-se para o seu desenvolvimento favorecendo a sua progressiva integração social e profissional, respeitando os interesses e capacidades de cada um.

Caracterização da população

Quadro 1 – Clientes Sociais Apoiados

	Nº de Clientes Apoiados	Novas Admissões	Saídas
Alojamento	34	15	17
Exterior/Domicílio	34	3	5

Handwritten signature

A nível de apoio com alojamento durante o ano foram apoiadas 34 pessoas, das quais 15 foram novas admissões. No final de dezembro estavam acolhidas 17 pessoas.

Relativamente ao apoio externo foram acompanhadas 34 pessoas e em 31 de Dezembro estavam a ser apoiadas 29 pessoas.

2 - Origem / Nacionalidades dos Clientes Sociais

Novas Admissões	Portuguesa	Guiné Bissau,	Cabo Verde	Ucrânia	Rep. Congo	Venezuela	S. Tomè e Príncipe	Brasil	India
Nº de agregados internos	7	1	1	1	1	1	1	1	
Nº de Agregados externos	10				1				1

Novas Admissões	Nº de clientes Em regime de alojamento	Nº de clientes Em regime de apoio externo
6º Ano	1	2
7º Ano	1	
9º Ano	3	2
10º Ano	1	
11º Ano	1	1
12º Ano	5	6
Licenciatura	1	
Sem informação	1	

Faixas etárias	Nº de clientes Em regime de alojamento		Nº de clientes Em regime de apoio externo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
0-2	4	6		2
3-5	6	2	2	1
6-10	1	1	1	1
11-15			3	2
16-20		3	1	
21-25		5		1
25-30		4	1	1
30-35		2	1	
36-40			2	6
41-45			3	3
46-50				
51-55				2
+56				1
Total	11	13	14	20

3 - Clientes Sociais que se autonomizaram

Nº de agregados	Regresso à Família	Regresso ao país	Autonomia do Agregado	Projeto interrompido
6 internos	1	1	3	1
2 externos			2	

No que concerne aos Projetos de Vida, registou-se a saída de 6 agregados, 6 mães e 11 crianças. Dos seis agregados que saíram, 3 autonomizaram-se, sendo que à data da saída tinham alugado casa e encontravam-se a trabalhar.

Dos outros 3 agregados, um regressou ao país natal, outro foi reintegrado em casa da avó materna (sendo que a Mãe já estava trabalhar) e no terceiro houve interrupção do projeto de vida, com a institucionalização da criança. Os agregados que se autonomizaram continuam a ser acompanhados pela CI durante seis meses.

Trabalho Desenvolvido

Todos os processos estão abertos em suporte digital. Os agregados que entraram em 2022 estão inseridos no Software de Gestão de Utentes (F3M) – Processo integrado de utente e Processo Clínico e Social.

Esta mudança permitiu fazer uma gestão integrada de toda a informação.

Ao nível da intervenção em regime com alojamento, esta é constituído por um conjunto de fases descritas no processo da Comunidade de Inserção e nos respetivos procedimentos.

1ª Fase – Acolhimento e Integração

2ª Fase - Avaliação diagnóstica;

3ª Fase - Elaboração do Plano Socio Educativo (PSEI) nas diferentes áreas: escolar/formativa, saúde, profissional e treino de competências domésticas; desenvolvimento do Programa de Competências Parentais e Pessoais;

4ª Fase –Autonomização

O plano de ações foi cumprido de acordo com a especificidade e perfil das clientes socias, sendo adaptado a essa realidade.

Quadro resumo de atividades desenvolvidas por áreas durante 2022

Áreas	Nº de atividades/ dinâmicas de grupo
Competências pessoais e sociais	5
Caráter lúdico	25
Promoção competências parentais e pessoais	20
Educação para a cidadania	14

As clientes sociais, de forma geral, participaram de forma positiva, adotando uma postura colaborante nas atividades /dinâmicas de grupo.

Pretendeu-se que o acompanhamento e as atividades desenvolvidas formassem as clientes sociais e que no futuro as capacitem a nível de competências parentais, gestão da vida diária e empregabilidade.

Trabalho Desenvolvido com Famílias externas

Todos os processos estão abertos em suporte digital. Estão inseridos no Software de Gestão de Utentes (F3M) – Processo integrado de utente e Processo Clínico e Social.

Relativamente ao trabalho com às famílias externas, foi reforçado o apoio devido às mudanças ocorridas na sociedade no âmbito da estrutura econômica e social. O impacto da crise exigiu por parte da Comunidade de Inserção dar uma resposta célere às necessidades destes agregados. Aumentou-se e diversificou-se a constituição de cabaz. Também se forneceu pequenos cabazes de produtos de higiene, bem como o pagamento de passes e medicamentos.

Tipos de apoios

	N.º Cabazes externos	N.º Cabazes internos
Cabazes alimentares	178	
Cabazes produtos de higiene	50	
Toalhitas	72	324
Fraldas	3 456 unid	10 368
Passes	60	

Estágios Académicos e Trabalhos de Mestrado

Ano Letivo 2021/2022: Psicologia – 1, Educação Social - 1, Serviço Social-1

Ano letivo 2022/2023: Serviço Social – 1, Educação Social – 3

Voluntários

Foram registadas aproximadamente 1006 horas de voluntariado.

Handwritten signature

Proveniência	Nº pessoas
GAS Porto	27
Universidade Católica – Serviço Comunitário	1
Universidade Católica - Caso	3
RH+	9
Voluntários singulares	3
Total	43

Manteve-se a parceria com o GAS Porto – Projeto AMA, neste âmbito participaram 27 pessoas. Também se contou com o contributo de uma voluntária do Serviço Comunitário da Universidade Católica e três voluntárias da CASO (Católica Solidária) da mesma Universidade. Destaca-se pela primeira vez uma ação de voluntariado ligado à empresa RH+ na renovação/manutenção do espaço exterior, jardim. A nível individual participaram 3 pessoas. As principais funções desempenhadas foram: apoio ao estudo, apoio na sala de convívio, monotorização da refeição do jantar e sinalização/animação de datas festivas. Também se realizaram 2 workshops cuja a temática foi a alimentação saudável.

Refeitório social In Via

É um espaço de refeições que fornece 75 almoços e reforços de jantar a pessoas em situação de especial vulnerabilidade social, como é o caso das pessoas em situação de sem abrigo, a residir em quartos, ou elementos isolados/famílias que não possuem recursos nem local apropriado para confeccionarem a sua alimentação. Foi ainda possível garantir em média 15 reforços com carácter gratuito para domingos e feriados, que incluía: sopa, pão, peça de fruta ou bolo.

Caracterização da População /Clientes Sociais Apoiados

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL
Nº medio de clientes por trimestre	75	75	75	75	-
Admissões	15	17	17	19	68
Cessações	16	16	17	19	68

Mantém-se o perfil do cliente social, maioritariamente do sexo masculino, pessoas isoladas, a residir em quartos alugados, na cidade do Porto e beneficiários da prestação RSI, e minoritariamente pensionistas por invalidez.

Trabalho Desenvolvido

Todos os processos dos clientes sociais apoiados estão abertos em suporte digital. Os Clientes sociais que entraram em 2022 estão inseridos no Software de Gestão de Utentes (F3M) – Processo integrado de utente.

Atividades realizadas durante todo ano:

- Campanha do Agasalho: doação de roupas aos CS;
- Campanhã do Sorriso: fornecimento de produtos de higiene aos CS;
- Canto das Aromáticas: esta ação procurou envolver os frequentadores do RS, que semeiam, cuidam, colhem e usufruem dos produtos hortícolas nas suas refeições diárias confeccionadas pelo refeitório social;
- Espaço "TASSE BEM": espaço em que os CS têm oportunidade de conviver;
- Eu faço parte: Encontros entre a Equipa Técnica e os CS de modo a avaliar o serviço de refeições de forma constante e participativa;
- Parceria "Mundo a Sorrir": possibilitou o encaminhamento dos CS para consultas/tratamentos de higiene oral mais acessíveis;
- Parceria com a Clinica Rios: a equipa do consultório privado possibilitou apoiar dois CS na colocação de próteses dentárias

Atividades Pontuais/ Datas festivas assinaladas:

- Dia da mulher: no dia 08 de março organizou se um lanche para celebrar o Dia;
- Jogo do futebol clube de porto: foram atribuídos bilhetes para assistir ao jogo do FCP no estádio do dragão;
- Dia 26 de junho: celebrou-se o dia nacional de defesa pessoal, onde se proporcionou aos colaboradores uma aula para conhecerem técnicas para a sua defesa;
- Dia das boas ações: esta ação foi dividida em dois momentos. No primeiro momento os clientes sociais criaram os postais e escreveram mensagens positivas e que posteriormente distribuíram na rua de Santa Catarina;
- No Mercado da Páscoa participaram voluntários e dois clientes sociais. Esta atividade permitiu a interação entre os diversos elementos.
- Ação com a Antarte: esta atividade teve como propósito a plantação de um pinheiro, envolvendo os clientes sociais;
- La vai porto: no passado dia 4 de junho pelas 10h da manhã, decorreu no Refeitório Social a atividade *"Lá vai o Porto"*, desenvolvida em parceria com o Para Onde, esta atividade teve como objetivo a entrada no espírito dos Santos Populares, desafiando os convidados a criarem decorações alusivas ao tema *"Santo António e São João vêm dar-nos alegria de manjerico na mão, vamos gerar empatia"*. ;
- Em parceria com o Centro Paroquial de São Nicolau, a ACISJF Porto participou na Feira de verão, onde foram divulgados os produtos do negócio social, tendo os clientes sociais participado na venda;
- Realização de um simulacro de incêndio nas instalações da cozinha, em que participaram todos colaboradores; houve a intervenção dos bombeiros sapadores do porto e da proteção civil – CM Porto. .
- Dia do café: no decorrer dos meses de novembro e dezembro, foi possível, através de um donativo do BA, oferecer a todos os clientes sociais café no fim da sua refeição. A maioria dos utentes apreciou esta iniciativa;
- Magusto: para a festejar o São Martinho, todos os clientes sociais tiveram direito a castanhas entregues no final da refeição;
- Momentos de Empatia: o tema escolhido foi a construção de uma árvore de desejos; todos os intervenientes tiveram oportunidade de partilhar os seus desejos;

Estágios Académicos e Trabalhos de Mestrado

Ano Letivo 2021/2022: Serviço Social - 2

Ano letivo 2022/2023: Serviço Social –4

Voluntários

Foram registadas aproximadamente 1200 horas:

Proveniência	Nº pessoas
PARA ONDE	15
Universidade Católica	5
RH+	24
SONAE	9
Total	53

Pessoas Singulares	Nº pessoas
Auxílio no serviço de refeições	3
Campanha do Agasalho	1
Manutenção da Horta (clientes sociais)	3
Total	7

Importa destacar o trabalho desenvolvido pelos voluntários no RS. Na sua maioria são estudantes da área de serviço social, porém, também existem elementos com formação superior nas áreas de direito e nutrição, e ainda diversos colaboradores de empresas que mostraram interesse em dispensar o seu tempo e ajudar o próximo. As suas funções estão ligadas às suas áreas de especialidade, auxiliando os clientes sociais durante o período de atendimento e refeição.

IIES

Relativamente à IIES – Um Projeto de Vida, face ao numero diminuto de famílias interessadas em participar no Projeto, a Direção decidiu encerrar a IIES.

5. NEGOCIO SOCIAL

O negócio social, projetado para ser um dos suportes financeiros da Instituição, manteve-se activo e, tal como no ano anterior, desenvolveu-se, maioritariamente, através do serviço de take-away de pratos pré-cozinhados, da confecção de doces e salgadinhos e do fabrico de bolachas artesanais.

A divulgação nas redes sociais e as acções de marketing boca-a-boca tiveram como resultado um considerável aumento do volume de vendas e a captação de novos clientes. De entre estes, destacamos a Liga Portuguesa de Profilaxia Social com quem celebrámos um contrato para entrega, em média, de 18 refeições diárias, em tudo idênticas às refeições servidas aos clientes sociais da ACISJF-Porto.

Convém ainda referir a encomenda da Ação Católica para um evento realizado em novembro que contou com 110 participantes de várias nacionalidades, as refeições servidas nas instalações do Self in Via a clientes particulares, cerca de 8 refeições por mês, e as vendas efectuadas durante as semanas do Natal e Ano Novo, hoje com expressão bem menor do que no período pré-pandémico, mas ainda assim com valor significativo.

A qualidade dos produtos confeccionados e o controlo dos custos de fabrico continuaram a ser, em 2022, preocupações fundamentais de quem trabalha e gere o negócio social da ACISJF-Porto.

RECURSOS HUMANOS

Ao longo do ano, houve um esforço para que os colaboradores pudessem frequentar **formação**. Participaram em **855 horas**, das quais 149 horas são de supervisão.

Quadro dos colaboradores a 31 de dezembro

Função	2022
Administrativa	1
Ajudantes de Cozinha	2
Cozinheira	2
Economo	1
Empregada de Refeitório	1
Equipa Técnico	5
Equipe Educativa	6
Serviços Gerais	3
Total	21

6. CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Em Março, realizou-se a Auditoria externa de Renovação de APCER, mantendo-se o certificado do Sistema de Gestão da Qualidade.

A certificação surge como uma mais valia ao nível da organização interna, estando na fase de desenvolvimento e adaptação das ferramentas de recolha e processamento da informação.

7. PARCERIAS INSTITUICIONAIS

No sentido de potenciar os resultados da ACISJF, melhorando a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos seus clientes, foram estabelecidas várias parcerias (formais e informais) em várias áreas de atividade:

Adega S. Nicolau

APCER

Banco Alimentar Contra a Fome

Câmara Municipal do Porto – Domus Social

Centro Social e Paroquial de São Nicolau

Clínica Dentária rios

Clínica Dentária Rios

CLIP – Colégio Luso-Internacional do Porto

Colégio N^a Sra. do Rosário – Programa Escolhas

Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)

Continente

Diocese do Porto

Entrajuda

Escola Superior de Enfermagem Santa Maria

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

Faculdade Medicina da Universidade do Porto

Gabinetes de Advogados Yolanda Busse, Oehen Mendes e Associados

GAS Porto

Grupo Auchan - Jumbo - Campanha "O melhor da Auchan são as crianças"

Instituto de Segurança Social, IP - Centro Distrital do Porto

Instituto Politécnico do Porto – Escola Superior de Educação

Instituto Superior de Serviço Social do Porto

Junta de Freguesia de Bonfim

Microsoft Portugal

Mundo a Sorrir

Mundo a sorrir

Óticas Presidente (Parceiro informal)

Para Onde

Pingo Doce

RAR - Refinarias Açúcar Reunidas

Rede Social - Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP)

RH+

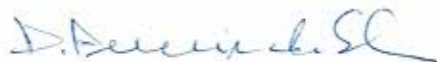
União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS)

Universidade Católica Portuguesa/ Porto

Universidade Fernando Pessoa – Faculdade de Medicina Dentária

Universidade Portucalense Infante D. Henrique- Departamento de Psicologia e Educação

Presidente



Pedro Manuel Mota Ferreira da Silva

Vice-presidente



Maria Isabel Silva Borges Salgado Fonseca

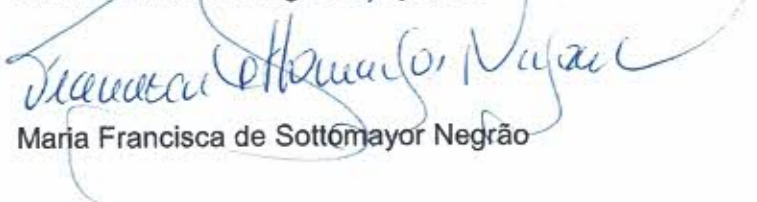
Vogais



Cristina Maria Malheiro Dantas Gonçalves



Heraldia Maria Rodrigues Gonçalves



Maria Francisca de Sottomayor Negrão

Maria Leonide Resende Oliveira



Rui Manuel Corucho Duarte Morais



INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL
PORTO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE
2022

DENOMINAÇÃO ACISJF - ASSOCIAÇÃO CATOLICA
INTERNACIONAL AO SERVIÇO DA JUVENTUDE
FEMININA

MORADA Rua D. João IV

N. 892 ANDAR LOCALIDADE Porto

FREGUESIA Bonfim

CONCELHO Porto

COD. POSTAL 4000-300

EM _____

(Assinatura do Contabilista Certificado)

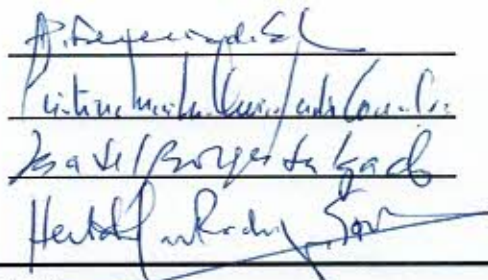
A DIREÇÃO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Porto _____

Porto _____

ASSINATURAS



ASSINATURA DO PRESIDENTE



RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-2022	31-dez-2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	295 482,29	305 478,44
Ativos intangíveis	5	915,53	1 914,29
Investimentos financeiros	12.1	6 094,61	5 001,44
		302 492,43	312 394,17
Ativo corrente			
Inventários	7	5 614,93	4 560,37
Créditos a receber	12.3	3 730,55	3 455,27
Estado e outros entes públicos	12.9	245,67	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro	12.2	695,00	0,00
Diferimentos	12.5	3 977,56	4 780,14
Outros ativos correntes	12.4	150,00	400,00
Caixa e depósitos bancários	12.6	206 069,47	112 325,46
		220 483,18	125 521,24
Total do ativo		522 975,61	437 915,41
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.7	189 505,21	189 505,21
Resultados transitados	12.7	39 610,68	30 064,69
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.7	126 499,65	132 507,57
		355 615,54	352 077,47
Resultado líquido do período		61 110,41	9 545,99
Total dos fundos patrimoniais		416 725,95	361 623,46
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	4 945,56	5 774,68
		4 945,56	5 774,68
Passivo corrente			
Fornecedores	12.8	22 935,49	14 342,36
Estado e outros entes públicos	12.9	10 053,96	8 804,44
Diferimentos	12.5	18 522,42	60,00
Outros passivos correntes	12.10	49 792,23	47 310,47
		101 304,10	70 517,27
Total do passivo		106 249,66	76 291,95
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		522 975,61	437 915,41

A Direção

O Contabilista Certificado

Handwritten signature and text:
 Participantes...
 Isabel...
 Handwritten signature

Handwritten signature and text:
 Handwritten signature

ACISJF - Assoc. Católica Intern. ao Serviço Juv. Feminina
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte : 501148850

Moeda : euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 022	2 021
Vendas e serviços prestados	8	67 659,44	31 366,99
Subsídios, doações e legados à exploração	9 / 12.11	495 630,26	477 295,22
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-80 047,80	-70 610,95
Fornecimentos e serviços externos	12.12	-104 923,29	-111 505,95
Gastos com o pessoal	10	-312 634,07	-312 680,27
Outros rendimentos	12.13	46 840,54	46 228,18
Outros gastos	12.14	-32 809,10	-30 838,33
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		79 715,98	29 254,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 / 5	-18 457,04	-19 472,30
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		61 258,94	9 782,59
Juros e gastos similares suportados	12.15	-148,53	-236,60
Resultados antes de impostos		61 110,41	9 545,99
Resultado líquido do período		61 110,41	9 545,99

A Direção

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]
 Presidente da Associação;
 Isabel Borges da Luz do
 Associação ACISJF

[Handwritten signature]
 OCE 11696

Entidade: ACISJF - Assoc. Católica Intern. ao Serviço Juv. Feminina
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 501148850

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	IIES - Um Projeto de Vida	Comunidade Inserção	SELF	Cantina Social	Apartamento Autonomia	PERÍODOS	
							2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	0,00	1 956,00	62 542,65	2 930,39	230,40	67 659,44	31 366,99
Custo das vendas e dos serviços prestados	7/10	-18 709,27	-232 712,36	-17 172,25	-107 774,05	-16 313,94	-392 681,87	-383 291,22
Resultado Bruto		-18 709,27	-230 756,36	45 370,40	-104 843,66	-16 083,54	-325 022,43	-351 924,23
Outros Rendimentos	9/12.11/12.13/12.15	0,00	369 205,36	0,00	132 198,03	41 067,41	542 470,80	523 523,40
Gastos de distribuição	12.12	0,00	0,00	-620,00	0,00	0,00	-620,00	-311,85
Gastos administrativos	4/5/12.12	0,00	-77 844,43	-9 918,12	-26 391,72	-8 846,06	-123 000,33	-130 666,40
Outros Gastos	12.14	0,00	-20 009,90	-3 986,25	-4 684,98	-3 887,97	-32 569,10	-30 838,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)		-18 709,27	40 594,67	30 846,03	-3 722,33	12 249,84	61 258,94	9 782,59
Gastos de financiamento (liquidos)	12.15	0,00	-103,96	-5,95	-26,75	-11,87	-148,53	-236,60
Resultado antes de impostos		-18 709,27	40 490,71	30 840,08	-3 749,08	12 237,97	61 110,41	9 545,99
Resultado líquido do período		-18 709,27	40 490,71	30 840,08	-3 749,08	12 237,97	61 110,41	9 545,99

A Direção

O Contabilista Certificado

[Handwritten signatures and notes]
 Pit...
 Base del Presupuesto Salgado
 Her...
 ...

[Handwritten signature]

ACISJF - Assoc.Católica Intern.ao Serviço Juv.Feminina

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		74 188,92	32 139,51
Pagamentos de apoios		-180,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-189 392,22	-166 940,68
Pagamentos ao pessoal		-208 488,97	-205 142,47
Caixa gerada pelas operações		-323 872,27	-339 943,64
Outros recebimentos/pagamentos		417 173,87	351 387,18
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		93 301,60	11 443,54
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-8 126,03	-4 141,85
Investimentos financeiros		0,00	-1 098,70
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		2 000,00	1 344,82
Juros e rendimentos similares		11,78	5,03
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-6 114,25	-3 890,70
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		7 616,51	8 355,42
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-839,50	-817,03
Juros e gastos similares		-215,85	-754,02
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		6 561,16	6 784,37
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Caixa e seus equivalentes no início do período		93 748,51	14 337,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.6	112 325,46	97 988,25
Caixa e seus equivalentes no fim do período		206 069,47	112 325,46

A Direção

O Contabilista Certificado

Handwritten signature and text:
 A Direção
 António Augusto da Costa
 Presidente do Conselho de Administração
 (with a large arrow pointing to the right)

Handwritten signature:
 O Contabilista Certificado

**ACISJF – Associação Católica
Internacional ao Serviço da
Juventude Feminina**

Anexo

Demonstrações Financeiras

2022

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	3
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4	Ativos Fixos Tangíveis	12
5	Ativos Intangíveis	12
6	Custos de Empréstimos Obtidos	13
7	Inventários	13
8	Rédito	13
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo	14
10	Benefícios dos empregados	14
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	15
12	Outras Informações	16
12.1	Investimentos Financeiros	16
12.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	16
12.3	Créditos a receber	16
12.4	Outros Ativos Correntes	16
12.5	Diferimentos	17
12.6	Caixa e Depósitos Bancários	17
12.7	Fundos Patrimoniais	17
12.8	Fornecedores	17
12.9	Estado e Outros Entes Públicos	18
12.10	Outros Passivos Correntes	18
12.11	Subsídios, doações e legados à exploração	18
12.12	Fornecimentos e serviços externos	18
12.13	Outros rendimentos e ganhos	19
12.14	Outros gastos e perdas	19
12.15	Resultados Financeiros	19
12.16	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	19
12.17	Acontecimentos após data de Balanço	20

SAC

1 Identificação da Entidade

A “ACISJF – Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Instituição Particular de Solidariedade Social” com estatutos registados em 18/01/2016 pelo averbamento nº 3 à inscrição nº 4/84 a fls. 85 verso e 86 do Livro nº 2 das Associações de Solidariedade Social, com sede em Rua D. João IV, nº 892, Porto. Tem os seguintes objetivos:

- Visa em especial a formação integral da juventude feminina entre os 12 e 35 anos procurando contribuir para o seu desenvolvimento moral, social e intelectual;
- Dedica particular atenção aos casos de jovens em risco social e mães solteiras e/ou famílias monoparentais, privadas do seu meio familiar, com dificuldades de ordem socioeconómica e eventualmente aos casos de outras pessoas carenciadas;
- Promove também formação escolar e profissional e outras daqueles que são a razão da sua existência.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.



3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas Demonstrações Financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.



3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas Demonstrações Financeiras se respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período em cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento informático	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço dessa entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador. Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às participações do FCT deve ser mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado).

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica uma participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

Esse reembolso irá corresponder ao montante entregue para o fundo, individualizado pelo respetivo trabalhador com cessação do contrato de trabalho, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo.

3.2.5 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2021	Adições	Abate	Transferência	31-12-2022
Terrenos e recursos naturais	31.174,87				31.174,87
Edifícios e outras construções	645.050,09				645.050,09
Equipamento Básico	329.554,99	2.886,53			332.441,52
Equipamento de Transporte	23.742,47		21.092,47		2.650,00
Equipamento Administrativo	50.597,12				50.597,12
Equipamento Informático	25.915,60	4.575,60			30.491,20
Outros ativos fixos tangíveis	7.561,88				7.561,88
Ativo Tangível Bruto	1.113.597,02	7.462,13	21.092,47	0,00	1.099.966,68
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e outras construções	381.940,93	12.971,28			394.912,21
Equipamento Básico	323.641,56	2.246,04			325.887,60
Equipamento de Transporte	23.742,47		21.092,47		2.650,00
Equipamento Administrativo	50.567,12				50.567,12
Equipamento Informático	20.634,62	2.240,96			22.875,58
Outros ativos fixos tangíveis	7.561,88				7.561,88
Depreciações Acumuladas	808.118,58	17.458,28	21.092,47	0,00	804.484,39
Ativo Tangível Líquido	305.478,44	-9.996,15	0,00	0,00	295.482,29

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2021	Adições	Abate	Transferência	31-12-2022
Programas de computador	3.488,28				3.488,28
Ativo Intangível Bruto	3.488,28	0,00	0,00	0,00	3.488,28
Depreciações Acumuladas					
Programas de computador	1.573,99	998,76			2.572,75
Depreciações Acumuladas	1.573,99	998,76	0,00	0,00	2.572,75
Ativo Intangível Líquido	1.914,29	-998,76	0,00	0,00	915,53

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	4.945,56	4.945,56	0,00	5.774,68	5.774,68
Outros Financiadores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	4.945,56	4.945,56	0,00	5.774,68	5.774,68

7 Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021				2022		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5.602,24	33.115,08	36.454,00	4.560,37	63.427,14	17.675,22	5.614,93
Total	5.602,24	33.115,08	36.454,00	4.560,37	63.427,14	17.675,22	5.614,93
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				70.610,95			80.047,80

8 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Prestação de Serviços	67.659,44	31.366,99
Quotas e joias	2.820,00	1.970,00
Outros	64.839,44	29.396,99
Outros Réditos	11,78	5,03
Juros	11,78	5,03
Total	67.671,22	31.372,02

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	31-12-2022			31-12-2021		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados
ISS, IP	Não reembolsável	0,00	0,00	463.348,53	0,00	0,00	423.086,40
ISS, IP – Medidas Apoio COVID-19	Não reembolsável	0,00	0,00	133,08	0,00	0,00	444,78
J F Bonfim	Não reembolsável	0,00	0,00	2.214,00	0,00	0,00	0,00
IEFP	Não reembolsável	0,00	0,00	1.594,83	0,00	0,00	1.801,61
IAPMEI	Não reembolsável	0,00	0,00	1.400,00	0,00	0,00	0,00
ISS, IP (Ativos Fixos Tangíveis – Edifício)	Não reembolsável	126.499,65	0,00	6.007,92	132.507,57	0,00	6.007,92
TOTAL		126.499,65	0,00	474.698,36	132.507,57	0,00	431.340,71

10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos Órgãos Diretivos, nos períodos de 2022 e 2021, foram de "13". No exercício de 2022 mantiveram-se os Órgãos Diretivos eleitos para o quadriénio 2020/2023, que têm a seguinte composição:

Assembleia Geral

Presidente – Maria Manuela Coelho Pereira de Matos Peixoto Taveira;

1º Secretário – Maria João de Freitas Arriscado Nunes;

2º Secretário – Rosa Maria Delgado.

Direção

Presidente – Pedro Manuel Mota Ferreira da Silva;

Vice-Presidente – Maria Isabel da Silva Borges Salgado Fonseca;

Vogal – Cristina Maria Malheiro Dantas Gonçalves;

Vogal – Maria Francisca Sottomayor Negrão;

Vogal – Heralda Maria Rodrigues Gonçalves;

Vogal – Maria Leonilde Resende Oliveira;

Vogal – Rui Manuel Corucho Duarte Morais.

Conselho Fiscal

Presidente – Maria dos Prazeres Castel-Branco de Avelar Lopes Cardoso;

1º Vogal – Maria Gabriela Carmo Gonçalves de Oliveira Fonseca;

2º Vogal – Maria Inês Pinho Teixeira da Rocha Santos.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foram de "22" e em 31/12/2022 foram de "21".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao pessoal	243.287,17	249.040,69
Indemnizações	10.000,00	63,18
Encargos sobre as Remunerações	53.560,46	54.381,30
Seguros de Acidentes no Trabalho	4.032,55	3.527,22
Outros Gastos com o Pessoal	1.753,89	1.471,57
IEFP – Estágios/CEI/CEI+	0,00	4.196,31
Total	312.634,07	312.680,27

Os Voluntários ao serviço da instituição no ano 2022 são os seguintes:

Voluntários	Funções desempenhadas	N.º horas anuais
9	Apoio Universidade Católica	300
27	GAS Porto	450
15	Projeto PARAA ONDE?	400
33	RH+	440
9	SONAE	50
3	Apoio Cantina Social	400
3	Manutenção da Horta	50
1	Campanha Agasalho	10
3	Voluntários singulares	100

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2022	2021
Outros Investimentos Financeiros		
Investimentos Noutras Empresas – Participações Capital	250,00	250,00
Fundo Compensação do Trabalho	5.844,61	4.751,44
Total	6.094,61	5.001,44

12.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Quotas	695,00	0,00
Total	695,00	0,00

12.3 Créditos a receber

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes	3.730,55	3.455,27
Total	3.730,55	3.455,27

12.4 Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos a fornecedores	0,00	250,00
Outros Devedores	150,00	150,00
Total	150,00	400,00

12.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
Rendas antecipadas	579,06	579,06
Seguros	2.252,57	2.166,67
Outras despesas com custo diferido	1.145,93	2.034,41
Total	3.977,56	4.780,14
Rendimentos a Reconhecer		
ISS, IP – Dotação	18.522,42	0,00
Quotas	0,00	60,00
Total	18.522,42	60,00

12.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	474,47	358,98
Depósitos à ordem	28.095,00	31.466,48
Depósitos a prazo	177.500,00	80.500,00
Total	206.069,47	112.325,46

12.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	189.505,21	0,00	0,00	189.505,21
Resultados transitados	30.064,69	9.545,99	0,00	39.610,68
Outras variações nos fundos patrimoniais	132.507,57	0,00	6.007,92	126.499,65
Total	352.077,47	9.545,99	6.007,92	355.615,54

12.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	22.935,49	14.342,36
Total	22.935,49	14.342,36

12.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	245,67	0,00
Total	245,67	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.018,86	1.760,70
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.808,25	1.346,25
Segurança Social	6.114,29	5.591,74
Fundo Compensação do Trabalho	112,56	105,75
Total	10.053,96	8.804,44



12.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal - Penhoras	0,00	0,00	0,00	95,69
Credores por acréscimo de gastos	0,00	44.770,72	0,00	45.919,03
Outros credores	0,00	5.021,51	0,00	1.295,75
Total	0,00	49.792,23	0,00	47.310,47

12.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios das Entidades Públicas	468.690,44	425.332,79
Doações e heranças - Donativos	26.939,82	51.962,43
Total	495.630,26	477.295,22

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

12.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	38.748,67	47.352,66
Materiais	3.380,38	4.987,13
Energia e fluidos	30.118,73	28.908,29
Deslocações, estadas e transportes	4.343,21	3.427,17
Serviços diversos	26.784,05	25.606,37
Encargos com utentes	1.548,25	1.224,33
Total	104.923,29	111.505,95

12.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Outros Rendimentos e Ganhos	46.828,76	46.223,15
Rendimentos suplementares	12.100,00	14.300,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	2.000,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	32.728,76	31.923,15
Juros e Rendimentos Similares	11,78	5,03
Juros obtidos	11,78	5,03
Total	46.840,54	46.228,18

12.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	5.111,03	5.199,65
Dividas incobráveis	240,00	0,00
Outros gastos e perdas	544,95	853,64
Gastos com apoios concedidos a associados ou utentes	26.913,12	24.785,04
Total	32.809,10	30.838,33

12.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	148,53	236,60
Total	148,53	236,60
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	11,78	5,03
Total	11,78	5,03
Resultados Financeiros	-136,75	-231,57

12.16 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano 2022, foi o seguinte:

Comunidade Inserção – 45 utentes;

Apartamento de Autonomização – 4 utentes;

Refeitório/Cantina Social – 60 utentes.



12.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



Porto, 31 de dezembro de 2022

O Contabilista Certificado



A Direção

